

Alan Bernardes - A Volta da Maré

Tom: E

O sertão do teu corpo logo vai virar mar
 Deixa apenas eu te mostrar
 Deixa apenas eu navegar
 Fiz cantigas no porto
 Já pode voltar já
 Volto e meia frequento o mar
 Volto e meia te procurar
 Pelas filas, entre blocos, nos passeios desabrocho
 Desvaneio, desatino, meu destino felino me leva
 Cantar sem dó pra cê nunca mais me deixar só
 Sola do pé, corre e trás tu na maré
 Pelos bares me vingo
 Deixa eu me sabotar
 Uma dose sem se dosar

Pinga chuva chuá chuá
 Estadia involuntaria
 Cabe tanto amor no coração
 Meu coro a cantar nas praias
 Rejo o bloco da solidão
 Vi senhoras e soldados em penhora dos relatos
 Maltrapilho ja quebrei retratos
 Contra fatos meu ato é não calar
 Cantar sem dó pra cê nunca mais me deixar só
 Sola do pé, corre e trás tu na maré
 Volto em maré constante
 Volto em maré latente
 Volto em maré enchente
 Volto em maré vazante
 Odo - ya - ba
 Pois é, volto em maré

Acordes